

RTP

Rádio e Televisão de Portugal

Plano Anual de Atividades 2026

SERVIÇO PÚBLICO DE MEDIA

RTP. Uma. Por todos.

Documento a
aguardar aprovação
da Tutela.

Índice

NOTA PRÉVIA.....	3
8. ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2026-2028.....	6
8.1. Pressupostos macroeconómicos de referência.....	6
8.2. Orientações financeiras para o triénio 2026-2028	6
8.3. Plano de Atividade e Orçamento	9
8.4. Novos negócios.....	14
8.5. Financiamento.....	14
8.6. Plano de Investimentos anual e plurianual	16
8.7. Empresa do grupo	17
8.8. Plano de reestruturação e plano de liquidação	17
8.9. Autorizações necessárias.....	18
9. DOCUMENTAÇÃO ANEXA PAO 2026.....	21
9.1. Parecer do Órgão de Fiscalização.....	22
9.2. Despacho da Tutela Financeira	24
9.3. Demonstrações financeiras previsionais, detalhadas para o triénio de 2026-2028, e desagregadas por trimestre no ano de 2026	27
9.4. Mapa de Recursos Humanos, para o triénio.....	30
9.5. Planeamento financeiro para 2026-2028, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2026.....	31
9.6. Evidência de que o Plano de Investimentos constante no PAO 2026-28 mereceu a aprovação da Tutela setorial.....	32
9.7. Plano de Investimentos priorizado, quantificado e detalhado, com as respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.....	33
9.8. Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)	34
9.9. Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos	35
9.10. Plano de reestruturação/Liquidação	36
9.11. Mapa OP-01 Ministério.....	37
9.12. DFC vs OE.....	41
9.13. Declaração de conformidade	42

NOTA PRÉVIA

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. para o exercício de 2026, foi emitido em 28 de outubro de 2025. Em 28 de novembro de 2025, foi objeto de um Primeiro Aditamento, incidindo sobre a revisão do pressuposto de gestão de recursos humanos no âmbito do Plano de Saídas Voluntárias (PSV), com a alteração do rácio de efetivos de 1 entrada por cada 3 saídas para 1 entrada por cada 4 saídas, numa ótica de maior contenção e otimização organizacional.

O presente documento constitui o Segundo Aditamento ao PAO 2026 e incide sobre dois eixos. Em primeiro lugar, a concretização de um novo Plano de Saídas Voluntárias, prevendo a adesão de 157 trabalhadores, com saídas projetadas para outubro de 2026. Em segundo lugar, uma revisão das restantes rubricas de custos e de receitas, visando reforçar a sustentabilidade económica e financeira da empresa.

Esta medida visa:

- Assegurar a racionalização dos recursos humanos;
- Consolidar o equilíbrio económico-financeiro da empresa;
- Responder aos desafios de renovação tecnológica e de transformação do modelo de serviço público de média.

A concretização das saídas previstas produzirá efeitos orçamentais no exercício corrente e nos exercícios subsequentes, gerando poupanças estruturais na rubrica de gastos com pessoal que contribuirão para a melhoria sustentada da posição financeira da RTP e para o cumprimento das metas definidas no PAO 2026.

Importa ainda referir que as projeções constantes do presente Aditamento assentam em pressupostos cuja evolução poderá influenciar o desempenho previsto. A eventual integração de trabalhadores em número superior ao previsto, decorrente de decisões judiciais e atualmente associados a contratos de prestação de serviços, poderá traduzir-se num acréscimo dos gastos com pessoal, enquanto uma evolução da taxa de inflação acima do previsto, num contexto geopolítico incerto, poderá exercer pressão adicional sobre os gastos operacionais.

A materialização destes fatores, de forma isolada ou cumulativa, poderá assim resultar num agravamento dos resultados face ao cenário base apresentado.

O presente Aditamento reflete igualmente uma atualização das projeções económicas e financeiras face ao anteriormente previsto, resultante da incorporação de informação mais recente e do ajustamento de diversas rubricas. Para além do impacto do Plano de Saídas Voluntárias, destacam-se revisões ao nível das receitas, dos gastos operacionais e da consideração de imparidades, provisões e ganhos pontuais, traduzindo-se num agravamento dos resultados em 2026 e numa recuperação nos anos subsequentes.

Para efeitos de clareza e transparência, apresentam-se nas tabelas seguintes a comparação das principais rubricas da Demonstração de Resultados, entre o aditamento ao PAO 2026 apresentado em 28 de novembro de 2025 e o presente Aditamento, sem prejuízo de outros ajustamentos pontuais ao longo do documento:

	Capítulo do Plano de Atividades	Página	Texto	Quadros
8.	ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2026-2028			
8.2.	Orientações financeira para o triénio	6	x	x
8.3.	Plano de Atividades e Orçamento	9	x	x
8.5	Financiamento	14	x	x
8.6	Plano de Investimentos anual e plurianual	16	x	x
9.	DOCUMENTAÇÃO ANEXA AO PAO 2026			
9.3.	Demonstrações financeiras previsionais, detalhadas para o triénio de 2026-2028 e desagregadas por trimestre no ano de 2026	27		x

Rendimentos e Gastos	Aditamento PAO maio 2026			Aditamento PAO novembro 2025			Variação PAO (Maio - Novembro)			Observações
	2026	2027	2028	2026	2027	2028	2026	2027	2028	
Prestações de serviços	239.584.561 €	239.471.526 €	243.253.116 €	238.285.939 €	239.009.926 €	242.317.196 €	1.298.622 €	461.600 €	935.920 €	Aditamento de maio revê em alta as receitas comerciais em todos os anos, nomeadamente em 2026 (+1,3 M€) e 2028 (+0,9 M€), face à dinâmica do mercado e aos Eventos desportivos de grande impacto em 2026 e 2028.
Transferências e subsídios correntes	250.000 €	250.000 €	250.000 €	225.000 €	225.000 €	225.000 €	25.000 €	25.000 €	25.000 €	
Custo das mercadorias vendidas (CMVMC)	-78.974.003 €	-78.275.797 €	-79.815.797 €	-79.430.793 €	-78.275.797 €	-79.815.797 €	456.790 €	-	-	O aditamento de maio prevê uma ligeira redução do CMVMC em 2026, mantendo-se os valores estáveis nos anos seguintes.
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	-41.950.578 €	-43.275.945 €	-43.527.166 €	-43.306.008 €	-43.556.454 €	-43.561.454 €	1.355.430 €	280.509 €	34.288 €	O aditamento de maio prevê uma redução dos FSE em todos os anos, mais evidente em 2026 e residual nos anos seguintes, associada sobretudo à atualização e renegociação de contratos de engenharia, tecnologias de informação e equipamentos técnicos.
Gastos com pessoal	-114.603.817 €	-101.465.608 €	-104.070.232 €	-104.695.440 €	-109.474.798 €	-112.733.281 €	-9.908.377 €	8.009.190 €	8.663.049 €	O aditamento de maio incorpora o impacto de 12 milhões de euros em indemnizações associadas ao Plano de Saídas Voluntárias em 2026 (com a previsão de 157 saídas no mês de outubro), com redução dos gastos nos anos seguintes devido à sua natureza não recorrente, parcialmente compensada por admissões e evolução salarial.
Imparidade de dívidas a receber	-250.000 €	-400.000 €	-300.000 €	-	-	-	-250.000 €	-400.000 €	-300.000 €	O aditamento de maio passa a considerar imparidades de clientes, refletindo uma estimativa ajustada com base no histórico recente.
Provisões (aumentos/reduções)	-750.000 €	-750.000 €	-650.000 €	-	-	-	-750.000 €	-750.000 €	-650.000 €	O aditamento de maio inclui provisões de natureza judicial, alinhadas com o histórico recente e com a evolução expectável deste tipo de responsabilidades.
Outros rendimentos e ganhos	1.968.823 €	2.908.439 €	2.371.533 €	2.183.011 €	775.000 €	775.000 €	-214.188 €	2.133.439 €	1.596.533 €	Mais-valias de venda de imóveis: 2026 (1,2 M€), 2027 (2,2 M€), 2028 (1,6 M€) – no PAO novembro não estavam previstas vendas de imóveis para 2027 e 2028.
Outros gastos e perdas	-2.790.000 €	-2.890.000 €	-2.840.000 €	-3.000.000 €	-3.000.000 €	-3.000.000 €	210.000 €	110.000 €	160.000 €	O aditamento de maio ajusta os outros gastos e perdas com base no histórico recente, traduzindo-se numa ligeira redução face ao previsto anteriormente.
EBITDA	2.484.985 €	15.572.616 €	14.671.455 €	10.261.709 €	5.702.878 €	4.206.665 €	-7.776.724 €	9.869.738 €	10.464.790 €	O aditamento de maio apresenta uma redução significativa do EBITDA em 2026, associada ao impacto do Plano de Saídas Voluntárias (PSV), seguida de uma melhoria estrutural nos anos subsequentes, decorrente da redução dos custos com pessoal.
Gastos de depreciação e amortização	-7.782.280 €	-9.286.950 €	-9.595.308 €	-8.000.000 €	-8.500.000 €	-9.000.000 €	217.720 €	-786.950 €	-595.308 €	O aditamento de maio reflete uma revisão dos valores de depreciações e amortizações, decorrente da atualização e reprogramação do plano de investimentos para o triénio em análise.
Resultado operacional (EBIT)	-5.297.296 €	6.285.665 €	5.076.147 €	2.261.709 €	-2.797.122 €	-4.793.335 €	-7.559.005 €	9.082.787 €	9.869.482 €	O aditamento de maio prevê um EBIT negativo em 2026, em resultado do impacto do Plano de Saídas Voluntárias, seguido de uma recuperação nos anos seguinte.
Juros e gastos similares suportados	-4.327.276 €	-4.486.361 €	-4.156.549 €	-4.677.948 €	-4.707.514 €	-4.267.202 €	350.672 €	221.153 €	110.653 €	O aditamento de maio incorpora uma revisão dos gastos financeiros, com base em estimativas mais recentes e ajustadas às condições atuais de financiamento.
Resultado antes de impostos	-9.624.572 €	1.799.304 €	919.598 €	-2.416.239 €	-7.504.636 €	-9.060.537 €	-7.208.333 €	9.303.940 €	9.980.135 €	O aditamento de maio traduz uma melhoria significativa do resultado antes de impostos nos anos de 2027 e 2028 face ao anteriormente previsto.
Imposto sobre o rendimento	-1.728.488 €	-909.861 €	-733.920 €	-534.000 €	-534.000 €	-692.000 €	-1.194.488 €	-375.861 €	-41.920 €	O aditamento de maio considera, em 2026, o impacto da anulação de ativos por impostos diferidos, com efeito negativo nesse exercício no valor de cerca de 1,2 M€.
Resultado líquido do período	-11.353.060 €	889.443 €	185.678 €	-2.950.239 €	-8.038.636 €	-9.752.537 €	-8.402.821 €	8.928.079 €	9.938.215 €	O aditamento de maio apresenta um resultado líquido negativo em 2026, seguido de uma recuperação significativa nos anos subsequentes, refletindo a melhoria estrutural da atividade.

8.

ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTO 2026-2028

8. ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2026-2028

8.1. Pressupostos macroeconómicos de referência

As projeções económico-financeiras constantes do presente documento assentam nos pressupostos macroeconómicos de referência comunicados pela Entidade do Tesouro e Finanças (ETF) para efeitos do Orçamento de 2026:

%	2024	2025	2026	2027	2028
PIB nominal	6,4	5,0	4,7	3,7	3,7
PIB e componentes da despesa em termos reais*					
PIB	1,9	2,0	2,2	1,7	1,8
Consumo Privado	3,2	2,5	2,2	1,8	1,8
Consumo Público	1,1	1,8	0,7	0,3	0,5
Investimento	3,1	3,7	5,1	1,8	2,7
Exportações	3,3	1,9	2,2	3,3	2,8
Importações	5,1	3,3	2,9	3,2	2,9
Evoluções dos Preços	2,4	2,0	1,9	2,0	2,0
IHPC	2,7	2,1	2,0	2,0	2,0

Fonte: GPEARI

Notas:

*Preços Constantes (2016)

8.2. Orientações financeiras para o triénio 2026-2028

O presente orçamento e plano de investimentos inclui a execução de 2024, os valores orçamentados e executados em 2025, e as previsões económico-financeiras para o triénio 2026-2028.

A RTP apresenta, no essencial do triénio, alinhamento com as orientações da Entidade do Tesouro e Finanças (ETF), ainda que se verifiquem alguns desvios devidamente fundamentados, designadamente no exercício de 2026, em resultado de fatores extraordinários e não recorrentes, e em indicadores específicos como o prazo médio de pagamento e o comportamento dos gastos operacionais face ao volume de negócios.

- Crescimento gradual do volume de negócios;
- Crescimento dos gastos com pessoal percentualmente inferior ou igual ao do volume de negócios;
- Eficiência operacional, em cada ano do triénio, igual ou inferior à do ano anterior;
- Melhoria do resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor;
- Melhoria do resultado líquido;
- Rentabilidade do Ativo (ROA);
- Otimização da utilização dos recursos humanos, com melhoria anual do rácio do resultado operacional por trabalhador;
- Realização de novos investimentos, excluindo os de substituição, que viabilizem um aumento do resultado operacional ou sejam necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizado;
- Diminuição do endividamento em termos nominais;
- Redução do volume de pagamentos em atraso.

Importa salientar que os desvios identificados em 2026 assumem natureza excecional, temporária e não recorrente, estando associados ao impacto das indemnizações associadas ao Plano de Saídas Voluntárias.

Para os anos subsequentes, projeta-se o restabelecimento dos principais indicadores em linha com as orientações da ETF, evidenciando a sustentabilidade da trajetória económico-financeira da RTP no médio prazo.

IEPAO	Unidade: 1.000 €				2026 vs 2025	2027 vs 2026	2028 vs 2027	Variação média anual do triénio	Cumprir 1.º ano			Cumprir Triénio			
	2025	2026	2027	2028					Execução	Previsão	Previsão	Previsão	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO															
Taxa de crescimento nominal PIB	5,0	4,7	3,7	3,7	4,7%	3,7%	3,7%	4,0%							
Taxa de crescimento real PIB	2,0	2,2	1,7	1,8	2,2%	1,7%	1,8%	1,9%							
Taxa de crescimento IHPC	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%							
a) Volume de negócios	236.881	239.585	239.472	243.253	1%	0%	2%	1%	S			S			
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	526	-5.297	6.286	5.076	-5.824	11.583	-1.210	1.517		N		S			
c) Resultado líquido	-3.969	-11.353	889	186	-7.384	12.243	-704	1.385		N		S			
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	0%	-2%	2%	2%	-1,8 p.p.	3,6 p.p.	-0,4 p.p.	0,5 p.p.		N		S			
e) Rentabilidade dos RH	298x	3.178x	3.819x	3.065x	3.476x	6.996x	753x	922x		N		S			
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	97%	-143%	4%	1%	-239,9 p.p.	147,0 p.p.	-3,4 p.p.	-32,1 p.p.		N		S		N	
g) Financiamento líquido de novos investimentos	1.526.576	1.524.951	1.523.297	1.521.863	-	1.625	-	1.654	-	S		S			
h) Pagamentos em Atraso (Atrassos)	0	0	0	0	0	0	0	0							
i) Volume de negócios (real)	236.881	234.887	230.173	229.223	-1%	-2%	0%	-1%		N		S		N	
ii) Gastos operacionais (%)	225.543	234.570	222.059	226.497	4%	-5%	2%	0%		N		S			
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS															
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	225.543	229.970	217.705	222.056	4.427	-	12.266	4.351	-			N		S	

Por não se encontrarem cumpridas as orientações para o triénio, apresentam-se de seguida as devidas fundamentações, com referência às alíneas da tabela anterior:

a) **Volume de negócios:** regista uma trajetória globalmente estável com crescimento no triénio. Partindo de 236,9 milhões de euros em 2025, o volume de negócios cresce para 239,6 milhões de euros em 2026, mantém-se em 2027, com um montante de 239,5 milhões de euros e escala novamente em 2028, para o valor de 243,3 milhões de euros.

Este crescimento resulta do aumento estimado do número de subscritores da Contribuição para o Audiovisual (CAV), não estando considerado qualquer acréscimo anual do valor unitário da CAV em função da taxa de inflação, apesar de previsto na Lei n.º 30/2003. O aumento das receitas comerciais em 2028 está maioritariamente relacionado com a cobertura do Campeonato Europeu de Futebol EURO.

Descrição	2025	2026	2027	2028
	Execução	Previsão	Previsão	Previsão
Volume de Negócios	236.880.767	239.584.561	239.471.526	243.253.116
Contribuição para o Audiovisual	195.684.357	198.399.697	200.384.694	201.989.772
Receitas Comerciais	39.788.145	39.633.083	38.556.832	40.733.344
Outras Prestações de Serviços	1.408.265	1.551.781	530.000	530.000

b) **EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor:** o resultado operacional previsto para 2026 é negativo, em -5,3 milhões de euros, não cumprindo a orientação da ETF neste ano, em resultado do impacto extraordinário e não recorrente das indemnizações decorrentes do novo Plano de Saídas Voluntárias, no valor estimado de 12 milhões de euros, previsto para outubro de 2026.

O impacto financeiro associado ao Plano de Saídas Voluntárias assume natureza extraordinária e não recorrente em 2026, sendo integralmente reconhecido no exercício em que ocorre. Excluindo este efeito, o resultado operacional apresentaria um desempenho positivo.

Importa, contudo, salientar que esta medida gera efeitos estruturais positivos a partir de 2027, traduzidos numa redução da massa salarial e numa melhoria sustentada dos principais indicadores económico-financeiros, nomeadamente ao nível do EBITDA, resultado operacional e eficiência operacional.

Em 2027 e 2028, projeta-se uma recuperação para 6,3 milhões de euros e 5,1 milhões de euros, respetivamente, cumprindo a orientação da ETF ao longo do triénio.

Este resultado evidencia que o desempenho operacional subjacente da RTP se mantém positivo, não obstante o impacto pontual associado ao Plano de Saídas Voluntárias.

c) **Resultado Líquido:** o resultado líquido previsto para 2026 é negativo, em -11,4 milhões de euros, refletindo o impacto dos encargos associados ao Plano de Saídas Voluntárias, já descritos anteriormente.

Este efeito condiciona o resultado no curto prazo, sendo, no entanto, determinante para a melhoria estrutural da posição financeira da RTP nos exercícios subsequentes.

Em 2027 e 2028, projeta-se uma recuperação para resultados positivos de 0,9 milhões de euros e 0,2 milhões de euros, respetivamente, cumprindo a orientação da ETF ao longo do triénio.

d) **ROA (rentabilidade do ativo):** o ROA previsto para 2026 é de -2%, não cumprindo a orientação da ETF neste ano, em resultado do impacto já referido nas alíneas b) e c). Em 2027 e 2028, projeta-se uma recuperação para 2%, cumprindo a orientação da ETF ao longo do triénio;

e) **Rentabilidade dos RH:** em 2026, este indicador é negativo, em resultado do EBIT negativo já explicado na alínea b), não cumprindo a orientação da ETF neste ano. Em 2027 e 2028, projeta-se uma melhoria significativa, beneficiando da redução do número de trabalhadores decorrente do novo Plano de Saídas Voluntárias e da recuperação do resultado operacional, cumprindo a orientação da ETF ao longo do triénio;

f) **ROE (rentabilidade do capital próprio):** em 2026, os capitais próprios apresentam valores positivos, em resultado da atribuição do subsídio de 20 milhões de euros destinado à reorganização e modernização da RTP e da realização do aumento de capital de 11,99 milhões de euros previstos para 2026 —, destinado a compensar o subfinanciamento do serviço público até 2003, conforme sancionado pela Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia nas decisões de 2006 e 2011. No entanto, o ROE previsto para 2026 é negativo em -143%, em consequência do resultado líquido negativo já explicado na alínea c), não cumprindo a orientação da ETF neste ano. Importa referir que este indicador se encontra fortemente condicionado por um efeito de natureza pontual, não refletindo a capacidade de geração de resultados em regime normal de exploração.

O valor do ROE em 2026 encontra-se significativamente condicionado pelo reconhecimento integral dos encargos associados ao Plano de Saídas Voluntárias.

Numa base ajustada, excluindo este efeito, o resultado líquido seria positivo, correspondendo a um ROE estimado de cerca de 3,2%, refletindo de forma mais adequada a performance operacional da empresa e evidenciando que a evolução negativa observada decorre de um fator pontual e não da sua situação estrutural.

Em 2027 e 2028, o ROE recupera para 4% e 1%, respetivamente, sem que seja possível cumprir a orientação da ETF ao longo do triénio, dado o ponto de partida negativo de 2026;

h) A RTP não tem “pagamentos em atraso” (*arrears*);

i) **Volume de negócios (real):** não se cumpre o indicador, dado que a taxa de crescimento do IHPC se situa em 2% ao ano entre 2026 e 2028, enquanto o volume de negócios cresce, em média, apenas 1%, prejudicado pela não atualização do valor unitário da Contribuição para o Audiovisual à taxa de inflação, conforme previsto no n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de radiodifusão;

ii) **Gastos operacionais:** o aumento previsto dos gastos operacionais para 2026 é de 4%, superior ao crescimento do volume de negócios de 1%, não cumprindo a orientação da ETF neste ano. Este comportamento é explicado pelo impacto associado ao Plano de Saídas Voluntárias, conforme já detalhado anteriormente. Excluindo este efeito, os gastos operacionais mantêm-se em linha com o crescimento do volume de negócios. Ao longo do triénio, os gastos operacionais cumprem a orientação da ETF;

Gastos operacionais (corrigidos do IHPC): aumentam em 2026 em 4,4 milhões de euros, não cumprindo a orientação da ETF neste ano, pelo mesmo motivo referido na alínea j). Em 2028, registam um novo aumento de 4,4 milhões de euros associado à cobertura do Campeonato Europeu de Futebol EURO de 2028 e à evolução dos gastos com pessoal decorrente das admissões previstas e aumentos anuais da tabela salarial;

Gastos com fornecimentos e serviços externos (alínea d) das recomendações da ETF): o aumento previsto de 1,7 milhões de euros (+4,1%) em 2026 é superior ao crescimento do volume de negócios de 1%, não cumprindo a orientação da ETF neste ano. Este comportamento mantém-se ao longo do triénio, com os FSE a aumentarem para 43,3 milhões de euros em 2027 e 43,5 milhões de euros em 2028, resultando essencialmente do agravamento dos gastos com serviços associados à engenharia, tecnologias de informação, equipamentos técnicos e inteligência artificial, decorrente da renovação e respetiva atualização de preços, por via do contexto inflacionário dos contratos em vigor e da celebração de novos contratos associados aos investimentos tecnológicos realizados, num contexto em que o volume de negócios é prejudicado pela não atualização do valor unitário da CAV à taxa de inflação.

8.3. Plano de Atividade e Orçamento

O Plano de Atividades e as respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado.

A execução de 2023 não é apresentada neste documento, por não se revelar necessária para a compreensão das trajetórias e variáveis em análise. Esta informação encontra-se disponível nos Relatórios e Contas de 2023 e 2024, considerando-se suficiente para o enquadramento pretendido.

O presente Plano de Atividades identifica e quantifica o investimento financiado através de fundos comunitários, com o respetivo planeamento e calendarização. São igualmente identificados os projetos de investimento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento ou reforma a que respeitam.

Em 2026, a RTP projeta capitais próprios positivos, em resultado da atribuição de um subsídio de 20 milhões de euros destinado à reorganização e modernização da empresa, previsto na proposta de Orçamento do Estado de 9 de outubro de 2025. Acresce um aumento de capital de 11,99 milhões de euros, destinado a compensar o subfinanciamento do serviço público até 2003, conforme sancionado pela Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia nas decisões de 2006 e 2011.

As projeções para 2026 apontam para um EBITDA de 2,5 milhões de euros e um resultado operacional (EBIT) negativo de -5,3 milhões de euros, refletindo o impacto dos encargos associados ao Plano de Saídas Voluntárias, concentrados no 4.º trimestre. Este efeito é de natureza não recorrente e transitória, projetando-se uma recuperação significativa em 2027 e 2028, com EBIT positivo de 6,3 e 5,1 milhões de euros, respetivamente, e resultados líquidos positivos de 0,9 e 0,2 milhões de euros.

8.3.1. Eficiência Operacional

De acordo com as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamento para 2026-2028, previstas no comunicado da ETF em: <https://www.etf.gov.pt/media/doc/instrucoes-elaboracao-PAO-2026-2028-v2.pdf> a eficiência operacional, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), deve ser igual ou inferior ao ano anterior em cada ano do triénio.

O rácio GO/VN em 2025 cifrou-se em 95%. Em 2026, o rácio eleva-se para 98%, não cumprindo a orientação da ETF, devido ao impacto extraordinário e não recorrente das indemnizações associadas à concretização de um novo Plano de Saídas Voluntárias (PSV), no valor estimado de 12 milhões de euros. Excluindo este efeito, o rácio mantém-se em linha com 2025.

Em 2027 e 2028, projeta-se uma melhoria para 93%, cumprindo a orientação da ETF e evidenciando o efeito estrutural das medidas de racionalização em curso.

Eficiência operacional	Unidade						euros	
	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-221.076.533	-226.456.115	-226.456.115	-235.528.399	-223.017.349	-227.413.195	-9.072.284	-4,0%
CMVMC	-79.816.478	-79.568.688	-79.568.688	-78.974.003	-78.275.797	-79.815.797	594.685	0,7%
FSE	-39.552.050	-40.291.090	-40.291.090	-41.950.578	-43.275.945	-43.527.166	-1.659.488	-4,1%
Gastos com pessoal	-101.708.004	-106.596.337	-106.596.337	-114.603.817	-101.465.608	-104.070.232	-8.007.480	-7,5%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1.524.129	1.160.090	913.184	958.584	958.584	916.278	45.400	5%
(-) Gastos com órgãos sociais*	466.642 €	540.251 €	518.069 €	508.788 €	508.788 €	508.788 €	-9.281	0
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1.057.488 €	619.839 €	395.115 €	449.795 €	449.795 €	407.490 €	54.681	0
Gastos operacionais ajustados	219.552.404	225.296.026	225.542.932	234.569.816	222.058.766	226.496.917	9.026.884	4,0%
Volume de negócios	236.149.825	236.880.767	236.880.767	239.584.561	239.471.526	243.253.116	2.703.794	1,1%
Prestações de Serviços	236.149.825	236.880.767	236.880.767	239.584.561	239.471.526	243.253.116	2.703.794	1,1%
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**								
Volume de Negócios ajustado	236.149.825	236.880.767	236.880.767	239.584.561	239.471.526	243.253.116	2.703.794	1,1%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	93%	95%	95%	98%	93%	93%	0,03	

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

8.3.2. Otimização de Gastos

De acordo com o previsto nas instruções da ETF, os Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista.

Em 2026, os gastos operacionais ajustados ascendem a 234,6 milhões de euros, registando um aumento de 9 milhões de euros (+4%) face à execução de 2025.

O CMVMC regista uma ligeira redução de 0,6 milhões de euros (-0,7%), os fornecimentos e serviços externos aumentam 1,7 milhões de euros (+4,1%), essencialmente devido à renovação e respetiva atualização de preços de contratos de engenharia, tecnologias de informação, equipamentos técnicos e inteligência artificial.

Os gastos com pessoal aumentam 8 milhões de euros (+7,5%) em 2026 face a 2025, refletindo, entre outros fatores, os encargos associados ao Plano de Saídas Voluntárias. Excluindo este efeito não recorrente, os gastos com pessoal registam uma redução face ao ano anterior, resultante das saídas ocorridas no âmbito do PSV de 2025.

Eficiência operacional	Unidade						euros	
	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	%
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-221.076.533	223.908.681	-226.456.115	-235.528.399	-223.017.349	-227.413.195	-9.072.284	-4,0%
CMVMC	-79.816.478	-78.276.509	-79.568.688	-78.974.003	-78.275.797	-79.815.797	594.685	0,7%
FSE	-39.552.050	41.669.417	-40.291.090	41.950.578	-43.275.945	-43.527.166	-1.659.488	-4,1%
Gastos com pessoal	-101.708.004	-103.962.755	-106.596.337	-114.603.817	-101.465.608	-104.070.232	-8.007.480	-7,5%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1.524.129	1.160.090	913.184	958.584	958.584	916.278	45.400	5%
(-) Gastos com órgãos sociais*	466.642 €	540.251 €	518.069 €	508.788 €	508.788 €	508.788 €	-9.281	0
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1.057.488 €	619.839 €	395.115 €	449.795 €	449.795 €	407.490 €	54.681	0
Gastos operacionais ajustados	219.552.404	222.748.591	225.542.932	234.569.816	222.058.766	226.496.917	9.026.884	4,0%

*Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados, em sede de PAO e devidamente discriminados.

Os gastos operacionais ajustados totalizam 234,6 milhões de euros em 2026, 222,1 milhões de euros em 2027 e 226,5 milhões de euros em 2028, face a 225,5 milhões de euros em 2025.

Em 2026, verifica-se um aumento de cerca de 9,0 milhões de euros (+4,0%) face a 2025, refletindo sobretudo o impacto dos gastos com pessoal associados ao Plano de Saídas Voluntárias. Nos anos seguintes, os gastos operacionais evidenciam uma redução em 2027 e uma recuperação em 2028, mantendo-se globalmente controlados no horizonte do triénio.

Este comportamento é maioritariamente explicado pela evolução dos gastos com pessoal e pela cobertura de eventos desportivos relevantes, designadamente o Campeonato Europeu de Futebol EURO 2028, pelo que não se aplica a apresentação de uma análise de custo-benefício.

Corrigindo os gastos operacionais pela taxa de inflação, os valores seriam conforme quadro infra:

IEPAO	Unidade: 1.000 €				2026 vs 2025	2027 vs 2026	2028 vs 2027	Variação média anual do triénio
	2025	2026	2027	2028				
	Real	Previsão	Previsão	Previsão				
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS								
Gastos operacionais (corrigido do IIPC)	225.543	229.970	217.705	222.056	4.427	-12.266	4.351	-1.162

Os diferentes valores apresentados para os gastos operacionais decorrem da utilização de diferentes óticas de análise, designadamente:

- valores nominais (montantes efetivos);
- valores ajustados pela inflação;
- rácios de eficiência operacional (GO/VN).

Cada uma destas abordagens responde a objetivos distintos – evolução absoluta, comparação em termos reais e avaliação de eficiência – pelo que os respetivos valores não são diretamente comparáveis entre si.

A sua utilização é consistente com as instruções da Entidade do Tesouro e Finanças, permitindo uma leitura mais completa da evolução dos gastos operacionais.

8.3.3. FSE (incluindo frota automóvel)

À exceção dos custos com frota automóvel, que registam uma redução de 295 mil euros (-15%) face à execução de 2025, a RTP prevê manter em 2026 as despesas com deslocações, alojamento e estudos, pareceres, projetos e consultoria nos níveis estimados para 2025, em cumprimento das instruções da ETF.

A contratação de serviços externos de natureza intelectual – designadamente estudos, pareceres, projetos e consultoria, incluindo a renovação de eventuais contratos em vigor – ocorre apenas em situações excecionais, devidamente fundamentadas, quando demonstrada a impossibilidade de satisfação das necessidades através de recursos próprios, em conformidade com o ponto 3.3 do Apêndice às Instruções para a Elaboração dos PAO 2026-2028.

Relativamente à frota automóvel, a RTP mantém em 2026 o número de viaturas operacionais em 203 e não operacionais em 31, sem qualquer aumento ou renovação, pelo que não é aplicável a apresentação de análise custo-benefício, em conformidade com as instruções da ETF.

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	Unidade						euros	
	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	496.849	450.000	431.447	450.000	450.000	450.000	18.553	4%
Associados à frota automóvel	1.696.938	1.682.982	2.024.109	1.728.611	1.728.611	1.728.611	-295.498	-15%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1.043.550	1.070.000	1.024.099	1.054.422	1.067.322	1.073.822	30.323	3%
TOTAL	3.237.337	3.202.982	3.479.655	3.233.033	3.245.933	3.252.433	-246.622	-7%

Fonte: Proposta de PAO para 2026-2028

Frota automóvel	Unidade						euros	
	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	1.378.243	1.366.582	1.605.662	1.385.936	1.385.936	1.385.936	-219.726	-14%
Operacional - n.º de viaturas	201	201	203	203	203	203	0	0%
Não operacional - EUR	318.695	316.400	418.447	342.675	342.675	342.675	-75.772	-18%
Não operacional - n.º de viaturas	33	33	31	31	31	31	0	0%

8.3.4. Recursos Humanos

Gastos com pessoal

Para efeito de apuramento do cumprimento do previsto no comunicado da ETF, a evolução de recursos humanos e de gastos com pessoal para o período de 2026 a 2028 é a seguinte:

Pessoal	Unidade euros						Δ (2026-2025)	
	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Valor	%
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão		
N.º Total de Trabalhadores	1.835	1.799	1.764	1.667	1.646	1.656	-97	-5%
N.º de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	0	0%
N.º de membros cargos de direção	26	26	23	22	22	22	-1	-4%
N.º dos restantes trabalhadores	1.797	1.761	1.729	1.633	1.612	1.622	-96	-6%
Gastos totais com pessoal*	101.708.004 €	103.962.755 €	106.596.337 €	114.603.817 €	101.465.608 €	104.070.232 €	8.007.480 €	8%
Gastos com órgãos sociais**	466.642 €	540.251 €	518.069 €	508.788 €	508.788 €	508.788 €	-9.281 €	-2%
Gastos com cargos de direção	3.669.109 €	3.787.270 €	3.261.135 €	3.178.435 €	3.205.694 €	3.232.953 €	-82.700 €	-3%
Remuneração do pessoal	96.630.145 €	98.708.768 €	99.709.777 €	97.903.875 €	96.738.407 €	99.315.772 €	-1.805.902 €	-2%
Ajudas de custo	942.108 €	926.467 €	855.100 €	1.012.719 €	1.012.719 €	1.012.719 €	157.619 €	18%
Rescisões / Indemnizações			2.252.256 €	12.000.000 €			9.747.744 €	433%
Informação adicional								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1.057.488 €	619.839 €	395.115 €	449.795 €	449.795 €	407.490 €	54.681 €	14%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	2.759.935 €	3.202.507 €	2.986.369 €	2.787.227 €	2.528.477 €	2.403.844 €	-199.142 €	-7%
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-466.642 €	-540.251 €	-518.069 €	-508.788 €	-508.788 €	-508.788 €	9.281 €	2%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-1.057.488 €	-619.839 €	-395.115 €	-449.795 €	-449.795 €	-407.490 €	-54.681 €	-14%
(+) Absentismo	2.007.603 €		2.013.814 €				-2.013.814 €	-100%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	102.191.478 €	102.802.665 €	107.696.968 €	113.645.234 €	100.507.024 €	103.153.953 €	5.948.266 €	6%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	95%	96%	93%	86%	96%	96%	0	-7%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	4%	4%	3%	3%	3%	3%	0	-8%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0	-7%

Nota; O valor de 12 milhões de euros em indemnizações previsto para 2026 decorre de um novo Plano de Saídas Voluntárias (PSV)

Os gastos totais com pessoal em 2026 ascendem a 114,6 milhões de euros, registando um aumento de 8 milhões de euros (+8%) face à execução de 2025, maioritariamente explicado pela inclusão de 12 milhões de euros referentes às indemnizações associadas às 157 saídas previstas no âmbito do Plano de Saídas Voluntárias (PSV),

com referência a 31 de outubro de 2026. Excluindo este efeito não recorrente, os restantes gastos com pessoal registam uma redução de cerca de 4 milhões de euros, resultante das saídas ocorridas no âmbito do PSV de 2025.

O número total de trabalhadores (incluindo órgãos sociais) previsto para 2026 é de 1.667, representando uma redução de 97 trabalhadores (-5%) face à execução de 2025 (1.764 trabalhadores, incluindo órgãos sociais).

Em 2027, os gastos com pessoal reduzem para 101,5 milhões de euros, refletindo o impacto estrutural das 157 saídas de 2026, parcialmente compensado pela admissão de 39 trabalhadores no primeiro trimestre de 2027, correspondente a 25% das saídas do PSV, e por 80 saídas para pré-reforma previstas em 31 de dezembro de 2027.

O aumento para 104,1 milhões de euros em 2028 explica-se pelo impacto em ano completo das 39 admissões de 2027 e pelos aumentos salariais previstos.

Os gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio ascendem a 113,6 milhões de euros em 2026, reduzindo para 100,5 milhões de euros em 2027 e recuperando para 103,2 milhões de euros em 2028.

Contratação de trabalhadores

Apresenta-se de seguida a evidência dos recrutamentos efetuados para substituição de saídas de trabalhadores.

Reconciliação entre Real 2025 e Real 2024 (mil €)

Real 2024	101.708
Admissões em 2024	1.250
Saídas em 2024	-964
Admissões em 2025	2.148
Saídas em 2025	-2.746
Impacto movimento de pessoal	-312
Outros	5.200
Real 2025	106.596

Reconciliação entre Previsão 2026 e Real 2025 (mil €)

Real 2025	106.596
Admissões em 2025	1.117
Saídas em 2025	-7.271
Admissões em 2026	1.680
Saídas em 2026	-1.823
Impacto movimento de pessoal	-6.297
Outros	14.305
Previsão 2026	114.604

Reconciliação entre Previsão 2027 e Previsão 2026 (mil €)

Previsão 2026	114.604
Admissões em 2026	1.100
Saídas em 2026	-7.086
Admissões em 2027	2.116
Saídas em 2027	-246
Impacto movimento de pessoal	-3.622
Outros	-9.517
Previsão 2027	101.466

Reconciliação entre Previsão 2028 e Previsão 2027 (mil €)

Previsão 2027	101.466
Admissões em 2027	467
Saídas em 2027	-916
Admissões em 2028	494
Saídas em 2028	-252
Impacto movimento de pessoal	170
Outros	2.435
Previsão 2028	104.070

Nota: O item "Outros" inclui despesas médias anuais de aproximadamente 3 milhões de euros com aumentos salariais e progressões automáticas, bem como 12 milhões de euros estimados para indemnizações associadas ao Plano de Saídas Voluntárias em 2026.

5 anos de Custo das Admissões 2026-2028 (mil €)

Admissões \ Ano	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
Admissões de 2026	1.680	2.779	2.779	2.779	2.779			12.796
Admissões de 2027		2.116	2.583	2.583	2.583	2.583		12.447
Admissões de 2028			494	663	663	663	663	3.148
Total	1.680	4.895	5.856	6.025	6.025	3.246	663	28.390

Nota: os valores apresentados consideram encargos diretos e indiretos, nomeadamente, encargos para a entidade patronal, remunerações variáveis, suplementos, se aplicável, entre outros.

O plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores da RTP apresenta-se nos quadros seguintes:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Situação a 01.01.2026			Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/código de licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2024	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do (normativo legal, despacho, etc.)		Autorizações de recrutamento solicitadas
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	12	62	8	4							12
Cargos de direção (s/ OS)	26	23	56	8	1	1						22
Assist.Apoio aos Serviços	9	6	60	4	0	1						5
Assist.de Artes Visuais	10	6	51	2	1	1						6
Assist.de Documentalista	5	5	58	2	0	0			1			5
Assist.de Operações	23	22	53	9	1	3			1			20
Assist.de Programas/Informação	67	73	49	18	1	5				1		69
Assist.Manut.Infra-Estruturas	3	2	54	0	0	0						2
Documentalista	34	29	54	11	1	4			1			26
Editor de Imagem	63	67	49	11	0	10			2			59
Eletricista	11	12	54	2	0	1				1		12
Especialista	217	214	49	31	1	29			5			190
Jornalista - Realizador	1	1	61	1	0	1						0
Jornalista - Redator	382	374	49	53	3	35			17	2		358
Jornalista - Repórter	87	84	51	13	0	13				1		72
Locutor/Apresentador	16	19	54	7	0	2						17
Produtor	122	114	50	30	1	12			3	3		108
Quadro	67	64	52	18	0	3				21		82
Quadro Superior	75	70	57	28	1	5			4			69
Realizador	73	73	53	17	2	13			1			61
Responsável Operacional	15	20	56	4	0	3						17
Responsável Técnico	1	9	56	2	0	0						9
Sonorizador	15	14	51	2	0	3						11
Téc.de Gestão de Sistemas	28	26	44	1	0	0			1			27
Téc.de Plane. e Gestão de Meios	32	24	51	8	1	2			4			26
Téc.de Plataformas Multimédia	8	8	43	0	0	0						8
Téc.de Promoção de Programas	5	4	58	2	0	0						4
Téc.de Sistemas Audiovisuais	20	24	45	1	0	1						25
Téc.de Sistemas de Informação	14	15	51	4	0	2			2			13
Técnico Administrativo	122	101	53	31	4	10			6			97
Técnico de Artes Visuais	5	5	58	1	0	0						5
Técnico de Cenografia	4	4	53	2	0	0						4
Técnico de Comunicações	19	20	50	1	0	1						19
Técnico de Eletrónica	42	31	52	7	0	2						29
Técnico de Gestão de Emissão	33	30	50	3	0	2			2			30
Técnico de Grafismo	22	22	46	2	0	0						22
Técnico de Iluminação	15	13	51	2	0	1						12
Técnico de Imagem	68	62	49	6	0	4			2			60
Técnico de Som	64	62	49	14	1	11			2	1		54

Total	1.835	1.764	52	366	23	181	0	0	54	30	0	1.667
--------------	--------------	--------------	-----------	------------	-----------	------------	----------	----------	-----------	-----------	----------	--------------

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027	Movimentos de Pessoal - 2028					Situação a 31/12/2028
		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/código de licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2028 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas de abono de - (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/código de licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2027 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas de abono de - (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (2) + (4) + (5) + (6)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(8) = (7) + (3) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12						12						12
Cargos de direção (s/ OS)	22						22						22
Assist.Apoio aos Serviços	5						5						5
Assist.de Artes Visuais	6						6	1			1		6
Assist.de Documentalista	5						5						5
Assist.de Operações	20						20						20
Assist.de Programas/Informação	69	1		1			69	2			2		69
Assist.Manut.Infra-Estruturas	2						2						2
Documentalista	26	2					24	1			1		24
Editor de Imagem	59	5					54						54
Eletricista	12						12						12
Especialista	190	7		39			222						222
Jornalista - Realizador	0						0						0
Jornalista - Redator	358	27		2			333	2			2		333
Jornalista - Repórter	72	6		1			67						67
Locutor/Apresentador	17						17	1			1		17
Produtor	108	5		1			104						104
Quadro	82	4		1	20		99				10		109
Quadro Superior	69						69						69
Realizador	61	4					57	2			2		57
Responsável Operacional	17	1					16						16
Responsável Técnico	9	1					8						8
Sonorizador	11	1					10						10
Téc.de Gestão de Sistemas	27	2					25						25
Téc.de Plane. e Gestão de Meios	26	3					23						23
Téc.de Plataformas Multimédia	8						8						8
Téc.de Promoção de Programas	4						4						4
Téc.de Sistemas Audiovisuais	25						25						25
Téc.de Sistemas de Informação	13	1					12						12
Técnico Administrativo	97	6		3			94	1			1		94
Técnico de Artes Visuais	5						5						5
Técnico de Cenografia	4						4						4
Técnico de Comunicações	19						19						19
Técnico de Eletrónica	29	4					25						25
Técnico de Gestão de Emissão	30	1		1			30						30
Técnico de Grafismo	22						22						22
Técnico de Iluminação	12	1					11						11
Técnico de Imagem	60						60						60
Técnico de Som	54	8					46						46

Total	1.667	90	0	49	20	0	1.646	10	0	10	10	0	1.656
--------------	--------------	-----------	----------	-----------	-----------	----------	--------------	-----------	----------	-----------	-----------	----------	--------------

A variação do número de trabalhadores de 2025 para 2026 – de 1.764 para 1.667, uma redução de 97 trabalhadores – resulta da saída de 181 trabalhadores, dos quais 157 no âmbito do Plano de Saídas Voluntárias e os restantes 24 por outras causas, parcialmente compensada por 54 entradas por substituição de saídas previstas (algumas das quais verificadas em 2025) e por 30 entradas ao abrigo de normativo legal, designadamente por via de contencioso judicial.

Entre 2026 e 2027, prevê-se uma redução líquida de 21 trabalhadores, de 1.667 para 1.646, decorrente de 90 saídas, compensadas por 49 substituições (das quais 39 correspondem à substituição dos 157 trabalhadores previstos no Plano de Saídas Voluntárias de 2026) e 20 entradas ao abrigo de normativo legal, designadamente por via de contencioso judicial. Entre 2027 e 2028, estima-se um aumento líquido de 10 trabalhadores, de 1.646 para 1.656, resultante de 10 saídas compensadas por 10 substituições e 10 entradas via de contencioso judicial.

8.3.5. Conformidade com o Orçamento do Estado

No capítulo: 9. Documentação Anexa PAO 26, apresenta-se a conformidade do PAO com a proposta do Orçamento do Estado para 2026, nomeadamente, através do preenchimento do quadro “DFC VS OE”.

8.4. Novos negócios

A RTP não prevê a criação de novas linhas de negócio autónomas no período em análise.

Não obstante, encontra-se em curso um conjunto de iniciativas de evolução e transformação digital dos serviços existentes, no âmbito da sua missão de serviço público, não configurando, contudo, novas linhas de negócio nos termos definidos nas orientações aplicáveis.

8.5. Financiamento

Para efeitos do Orçamento 2026-2028, o crescimento do endividamento das empresas públicas encontra-se limitado por Lei do Orçamento do Estado e do respetivo Decreto-Lei de execução, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos investimentos materialmente relevantes – definidos como aqueles que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 12 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa.

De acordo com a fórmula da ETF, o rácio de variação do endividamento é negativo em todos os anos do triénio – -0,11% em 2026, -0,13% em 2027 e -0,10% em 2028 –, muito abaixo do limite de 2% definido nas instruções da ETF, refletindo uma trajetória consistente de redução do endividamento.

O financiamento remunerado reduz de 89,5 milhões de euros em 2025 para 75,9 milhões de euros em 2026, 74,0 milhões de euros em 2027 e 72,4 milhões de euros em 2028.

Endividamento (fórmula)	Unidade euros							Δ (2026-2025)	
	2024 Execução	2025 PAO	2025 Execução	2026 Previsão	2027 Previsão	2028 Previsão	Valor	%	
Capital estatutário	1.434.773.340	1.449.063.340	1.437.073.340	1.449.063.340	1.449.063.340	1.449.063.340	11.990.000	1%	
Financiamento remunerado	71.661.424	80.729.168	89.502.647	75.888.130	74.234.029	72.800.124	-13.614.516	-15%	
(-) Novos investimentos com expressão material									
Δ de endividamento (%)		1,55%	1,34%	-0,11%	-0,11%	-0,09%	-1,4 p.p.		

Outros	Unidade Dias							Δ (2026-2025)	
	2024 Execução	2025 PAO	2025 Execução	2026 Previsão	2027 Previsão	2028 Previsão	Valor	%	
Prazo Médio de Pagamento	43	48	49	51	54	59	2	4%	
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0		

A RTP reconhece que a evolução do prazo médio de pagamento (PMP) ao longo do triénio não evidencia a trajetória de redução prevista nas orientações da Entidade do Tesouro e Finanças.

Este comportamento resulta de fatores operacionais e financeiros específicos, nomeadamente da gestão de tesouraria num contexto de ajustamento estrutural associado ao Plano de Saídas Voluntárias e à necessidade de assegurar a continuidade de serviços críticos, designadamente no domínio tecnológico e de produção de conteúdos.

Importa, contudo, salientar que a RTP não apresenta pagamentos em atraso, mantendo os seus compromissos dentro dos prazos contratualizados, e continuará a desenvolver medidas de otimização de processos e gestão de fluxos financeiros, com vista à convergência progressiva do PMP com as orientações aplicáveis

Este indicador será objeto de monitorização específica no âmbito da gestão de tesouraria da RTP.

Mantém-se, contudo, como objetivo a convergência progressiva deste indicador com as orientações aplicáveis.

No quadro abaixo discrimina-se a informação relativa ao serviço da dívida contratualmente previsto, de acordo com as instruções da ETF.

i) Designação do Empréstimo	ii) Finalidade do empréstimo	iii) Mutuante	iv) Taxa de juro	v) Carência e Maturidade do empréstimo	vi) Montante de amortização de capital e juros com vencimento em cada ano do triénio €	vii) Condições de amortização antecipada
Financiamento de MLP						
Consórcio						
Parcela A	Reestruturação do Financiamento MLP	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 1,675%	06/03/2031	2026: 2.092.888,5 2027: 2.025.803,98€ 2028: 1.959.362,73€	Sem penalização
Parcela B	Financiamento do Plano de Investimentos	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 1,675%	06/03/2031	2026: 855.506,56€ 2027: 7.643.459,14€ 2028: 7.392.773,03€	Sem penalização
Leasing imobiliário	Aquisição do Edifício Sede	CGD / NB	Euribor a 1 mês + spread de 2,50%	01/12/2034	2026: 3.858.906,18€ 2027: 3.858.906,18€ 2028: 3.858.906,18€	Sem penalização
Financiamento de CP						
Conta Corrente Caucionada	Gestão Corrente de Tesouraria	Montepio	Euribor a 6 meses + spread de 0,40%	Renovação automática		Sem penalização
Conta Corrente Caucionada	Gestão Corrente de Tesouraria	BCP	Euribor a 6 meses + spread de 0,75%	Renovação automática		Sem penalização
Conta Corrente Caucionada	Gestão Corrente de Tesouraria	Bankinter	Euribor a 6 meses + spread de 0,30%	Renovação automática		Sem penalização

Os IPG's refletem o novo contrato de financiamento a médio e longo prazo, celebrado em dezembro 2024 e em vigor desde 2025, no montante máximo de 40 milhões de euros, com um prazo de 6 anos e um spread de 1,675%, mantendo-se as condições financeiras estáveis ao longo do triénio.

8.6. Plano de Investimentos anual e plurianual

O Plano de Investimentos da RTP engloba grandes iniciativas estruturantes plurianuais que terão, no triénio 2026-2028, importantes desenvolvimentos, nomeadamente, nos projetos de renovação e de novas tecnologias de sistemas de televisão.

Investimentos	2025		Unidade				2027		2028	
	PAO	Execução	1.ºT2026 Previsão	2.ºT2026 Previsão	3.ºT2026 Previsão	4.ºT2026 Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)										
Projetos renovação e novas tecnologias sistemas tv	8.519.050 €	2.439.546 €	0 €	17.058 €	120.608 €	5.020.608 €	3.898.970 €	1.900.000 €	1.900.000 €	1.900.000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	8.519.050 €	2.439.546 €	0 €	17.058 €	120.608 €	5.020.608 €	3.898.970 €	1.900.000 €	1.900.000 €	1.900.000 €
Financiamento Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)										
VAL estimado (em €)										
Renovação dos meios de exterior	1.210.000 €	541.329 €	0 €	359.928 €	359.928 €	778.000 €	650.000 €	2.060.385 €	2.060.385 €	2.060.385 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1.210.000 €	541.329 €	0 €	359.928 €	359.928 €	778.000 €	650.000 €	2.060.385 €	2.060.385 €	2.060.385 €
Financiamento Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)										
VAL estimado (em €)										
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio	1.975.000 €	475.442 €	0 €	0 €	50.000 €	1.850.000 €	2.550.000 €	1.000.000 €	1.000.000 €	1.000.000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1.975.000 €	475.442 €	0 €	0 €	50.000 €	1.850.000 €	2.550.000 €	1.000.000 €	1.000.000 €	1.000.000 €
Financiamento Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)										
VAL estimado (em €)										
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	720.000 €	153.509 €	132.135 €	132.135 €	178.747 €	1.300.000 €	750.000 €	1.050.000 €	1.050.000 €	1.050.000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	720.000 €	153.509 €	132.135 €	132.135 €	178.747 €	1.300.000 €	750.000 €	1.050.000 €	1.050.000 €	1.050.000 €
Financiamento Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)										
VAL estimado (em €)										
Otimização Técnica e Operacional	1.100.000 €	594.592 €	220.361 €	266.296 €	520.361 €	1.450.000 €	898.030 €	1.250.000 €	1.250.000 €	1.250.000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1.100.000 €	594.592 €	220.361 €	266.296 €	520.361 €	1.450.000 €	898.030 €	1.250.000 €	1.250.000 €	1.250.000 €
Financiamento Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)										
VAL estimado (em €)										
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	9.925.138 €	8.008.426 €	600.448 €	1.200.896 €	4.471.630 €	9.301.183 €	3.425.000 €	855.000 €	855.000 €	855.000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	3.465.500 €	2.278.702 €	600.448 €	700.896 €	3.971.630 €	8.801.183 €	3.425.000 €	855.000 €	855.000 €	855.000 €
Financiamento Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	6.459.638 €	5.729.724 €	0 €	500.000 €	500.000 €	500.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)										
Total investimento	23.449.188 €	12.212.844 €	952.944 €	1.976.313 €	5.701.274 €	19.699.791 €	12.172.000 €	8.115.385 €	8.115.385 €	8.115.385 €
Total financiamento	23.449.188 €	12.212.844 €	952.944 €	1.976.313 €	5.701.274 €	19.699.791 €	12.172.000 €	8.115.385 €	8.115.385 €	8.115.385 €

Por não se realizarem, nem se proporem projetos de investimento de valor igual ou superior a 12 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa, não é apresentada informação relativa aos resultados atingidos ou a atingir.

Os projetos de investimento da RTP são individualmente inferiores a 5 milhões de euros, pelo que a informação é apresentada de forma genérica e transversal, nos seguintes termos:

Racional de investimento — as necessidades de investimento da RTP estruturam-se nas seguintes áreas:

- Engenharia e Sistemas Tecnológicos:
 - Renovação e novas tecnologias dos sistemas de televisão;
 - Renovação dos meios de exterior;
 - Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio;
 - Inovação e lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital;
 - Otimização Técnica e Operacional.
- Património:
 - Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota, energia e AVAC e outros.

A urgência destes investimentos decorre de dois fatores essenciais. Por um lado, a obsolescência de muitos dos sistemas críticos atualmente em operação — equipamentos de produção, emissão e distribuição de conteúdos televisivos, radiofónicos e digitais — coloca a RTP perante riscos reais de falhas que podem comprometer a continuidade do serviço público. Muitos destes sistemas já não têm suporte do fabricante ou peças de substituição, e outros atingirão o fim de vida útil nos próximos dois anos. Por outro lado, a evolução do serviço público de media exige que a RTP se adapte a novos modelos de produção e operação, centrados na eficiência, flexibilidade e inovação, nomeadamente através da adoção de modelos de produção remota, produção na *cloud*, edição e trabalho colaborativo em tempo real, e integração de soluções de inteligência artificial.

O subsídio de 20 milhões de euros destinado à reorganização e modernização da RTP irá financiar os projetos de investimento da RTP que foram classificados em duas categorias prioritárias: **Críticos Operacionais**, — cuja não execução coloca em risco imediato a continuidade da emissão e o cumprimento das obrigações do serviço público, com impacto severo na imagem institucional - no montante de 11,7 milhões de euros, e **Críticos para a Transformação Digital**, — essenciais para garantir a evolução da RTP para modelos multiplataforma e operações automatizadas - no montante de 8,4 milhões de euros, totalizando 20,1 milhões de euros.

Adicionalmente aos investimentos críticos supramencionados, que irão ser executados ao longo do triénio 2026-2028, estão contemplados anualmente montantes de investimento necessários à concretização da transição digital da Empresa, bem como um conjunto de investimentos decorrentes do Normativo Legal existente,

aquisição/renovação de aplicações corporativas e substituição preventiva ou reativa integrada na gestão corrente de investimento.

Viabilidade financeira:

- Valor global do investimento: 19,7 milhões de euros em 2026, 12,2 milhões de euros em 2027 e 8,1 milhões de euros em 2028, perfazendo um total de 40 milhões de euros para o triénio 2026-2028. Adicionando o investimento executado em 2025 (12,2 M€), o investimento total do quadriénio 2025-2028 ascende a 52,2 M€.
- Financiamento: Capitais Próprios e subsídio de 20 milhões de euros destinado à reorganização e modernização da RTP.
- Poupança estimada: Atendendo à natureza da RTP enquanto entidade prestadora de serviço público, os investimentos previstos apresentam predominantemente um retorno de natureza operacional, qualitativa e estratégica.
Embora não integralmente mensuráveis em termos financeiros tradicionais, contribuem para a redução de risco operacional, continuidade de serviço e ganhos de eficiência.

No anexo, do capítulo 9. Documentação Anexo PAO 2026, pode ser consultado o detalhe adicional sobre as iniciativas do Plano de Investimentos Plurianual, bem como a execução do Plano de Investimento previsto no PAO anterior.

8.7. Empresa do grupo

Não se aplica, por a RTP não ser uma empresa em grupo.

8.8. Plano de reestruturação e plano de liquidação

A RTP irá submeter, durante o ano de 2026, um Plano de Reestruturação e Transformação da RTP, no sentido de assegurar as condições organizacionais, operacionais, tecnológicas, financeiras e humanas necessárias ao cumprimento sustentável da missão de Serviço Público de Media no médio e longo prazo.

O Plano de Saídas Voluntárias previsto para 2026 constituirá uma das medidas estruturantes deste processo, mas só será eficaz em articulação com outras medidas, designadamente a simplificação e desburocratização de processos, reorganização funcional, reforço da polivalência, modernização tecnológica, racionalização de custos e adequação do nível de atividade aos recursos disponíveis.

Considera-se relevante, à semelhança do exercício anterior, enquadrar as medidas previstas no "Plano de Ação para a Comunicação Social", apresentado pelo Governo em outubro de 2024, e o seu potencial impacto na atividade da empresa.

Entre as iniciativas anunciadas, destaca-se o Plano de Reorganização e Modernização da RTP, cuja execução se prevê iniciar em 2026. Neste âmbito, o Orçamento do Estado para 2026 atribui à RTP um subsídio de 20 milhões de euros, destinado a apoiar a modernização tecnológica, a digitalização de processos e a adoção de modelos de gestão mais eficientes.

A RTP acompanhará a evolução das iniciativas enquadradas no "Plano de Ação para a Comunicação Social", assegurando a necessária articulação com as orientações governamentais e a prossecução dos seus objetivos estratégicos e da sua missão de serviço público.

8.9. Autorizações necessárias

De seguida a RTP apresenta o quadro síntese das autorizações necessárias para a execução do PAO:

Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente	Despacho do membro do Governo
Dotação de capital	14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011: 2025: 2,3 milhões de euros 2026: 11,99 milhões de euros	n.a.	capítulo 8.3.	n.a.
Aumento FSE's	justificado pela renovação e atualização de contratos em vigor, pela celebração de novos contratos decorrentes dos investimentos em engenharia, tecnologias de informação, equipamentos técnicos e inteligência artificial,	ponto 3.2 das IEIPG 2026	capítulo 8.3.2.	n.d.
Aumento dos Gastos com Pessoal	Excluindo as indemnizações do novo Plano de Saídas Voluntárias (12 milhões de euros), os restantes gastos com pessoal registam uma redução de cerca de 4 milhões de euros face à execução de 2025, resultante das saídas ocorridas no âmbito do PSV de 2025	ponto 3.2 das IEIPG 2026	capítulo 8.3.2.	n.d.

Lisboa, 12 de maio de 2026

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nicolau Santos
Presidente

Sónia Alegre
Vogal

Hugo Figueiredo
Vogal

9.

DOCUMENTAÇÃO ANEXA PAO 2026

9. DOCUMENTAÇÃO ANEXA PAO 2026

- 9.1. Parecer do Órgão de Fiscalização
 - 9.1.1. Conselho Fiscal
 - 9.1.2. Revisor Oficial de Contas
- 9.2. Despacho da Tutela Financeira
 - 9.2.1. Despachos de autorização de utilização de indicador alternativo para aferição da eficiência operacional
 - 9.2.2. Despachos de autorização de dispensa dos princípios relativos à eficiência operacional ou gastos operacionais ou aquisição e locação de veículos
 - 9.2.3. Despachos de autorização da dispensa do cumprimento dos princípios respeitantes à gestão dos recursos humanos, e em particular autorizações de recrutamentos concedidas e ainda não exercidas
- 9.3. Demonstrações financeiras previsionais, detalhadas para o triénio de 2026-2028, e desagregadas por trimestre no ano de 2026
 - 9.3.1. Balanço previsional
 - 9.3.2. Demonstração de resultados por natureza
 - 9.3.3. Demonstração dos fluxos de caixa previsional
- 9.4. Mapa de Recursos Humanos, para o triénio
- 9.5. Planeamento financeiro para 2026-2028, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2026
- 9.6. Evidência de que o Plano de Investimentos constante no PAO 2026-28 mereceu a aprovação da Tutela setorial
- 9.7. Plano de Investimentos priorizado, quantificado e detalhado, com as respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.
- 9.8. Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)
- 9.9. Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos
- 9.10. Plano de Reestruturação/Liquidação
- 9.11. Mapa OP-01 Ministério
- 9.12. Declaração de conformidade

9.1. Parecer do Órgão de Fiscalização

9.1.1. Conselho Fiscal

9.1.2. Revisor Oficial de Contas

9.2. Despacho da Tutela Financeira

9.2.1. Despachos de autorização de utilização de indicador alternativo para aferição da eficiência operacional

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

9.2.2. Despachos de autorização de dispensa dos princípios relativos à eficiência operacional ou gastos operacionais ou aquisição e locação de veículos

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.


A RTP entende que a aprovação do presente documento autoriza a variação dos gastos operacionais, nomeadamente dos gastos com pessoal devidamente fundamentados na análise do capítulo 8.3.4. Recursos Humanos.

9.2.3. Despachos de autorização da dispensa do cumprimento dos princípios respeitantes à gestão dos recursos humanos, e em particular autorizações de recrutamentos concedidas e ainda não exercidas

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

Por se considerar relevante para a fundamentação do presente PAO 2026, apresenta-se de seguida a aprovação do Plano de Atividade de 2025.

Despacho de aprovação do PAO 2025

 REPÚBLICA PORTUGUESA <small>XXIV GOVERNO CONSTITUCIONAL</small>	DESPACHO
	<hr/> FINANÇAS E ASSUNTOS PARLAMENTARES
<p>Considerando que:</p>	
<ol style="list-style-type: none">1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do sector de atividade;2. A RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP) submeteu, no Sistema de Informação do Sector Empresarial do Estado (SISEE), o PAO para o período 2025-2027 (PAO 2025), sobre o qual os Órgãos de Fiscalização da RTP emitiram parecer favorável;3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) elaborou o Relatório de Análise n.º 64/2025, de 18 de março, no qual conclui que o PAO 2025 da RTP se encontra em condições de merecer aprovação, com as condicionantes identificadas na respetiva conclusão; e4. O Relatório de Análise referido no número anterior foi aprovado por Despacho do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias, conforme previstas no referido Despacho.	
<p>Assim, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, aprova-se o PAO 2025 da RTP, circunscrito ao exercício de 2025 e com as condicionantes enunciadas acima.</p>	
<p>O Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, João Silva Lopes <small>Assinado de forma digital por João Silva Lopes Dados: 2025.04.01 10:57:51 +01'00'</small> (João Silva Lopes)</p>	<p>O Ministro dos Assuntos Parlamentares Pedro Duarte <small>Assinado de forma digital por Pedro Duarte Dados: 2025.03.31 17:48:18 +01'00'</small> (Pedro Duarte)</p>



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

*Visto. Concordo.
Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e Finanças. Recomenda-se a aprovação apenas do plano anual para o ano 2025, dado que a Eficiência operacional se degrada em 2026 e 2027. Na proposta é considerado um aumento de capital e uma solução para a propriedade do Arquivo da RTP, operações que carecem de concordância e autorização do acionista.*

**JOSÉ
MANUEL DE
MATOS
PASSOS**

Assinado de forma digital por JOSE MANUEL DE MATOS PASSOS
Dados: 2025.03.28 12:23:58 Z

Despacho n.º 360/2025-SETF

Atento o exposto na presente Informação da UTAM, tratando-se de um ato estritamente necessário para assegurar a gestão dos negócios públicos, conforme indicado no ponto 1B e 2., aprova-se o presente Relatório de Análise da UTAM referente à proposta de PAO 2025 da RTP, conforme proposto no ponto 8. *infra*, sem prejuízo do cumprimento dos demais requisitos legais por parte da empresa e incluindo as condicionantes enunciadas à aprovação do Plano de Investimentos.

No que diz respeito ao aumento de capital, à solução para a propriedade do Arquivo da RTP e à contratação de 56 colaboradores no âmbito do Plano de Saídas Voluntárias, por carecerem de autorização específica do acionista, deverão ser analisadas através de propostas autónomas apresentadas pela RTP.

Adicionalmente, e em face da Revisão do Contrato de Concessão Serviço Público 2015-2031 recentemente assinada, deverá a RTP apresentar uma revisão do PAO 2025 em conformidade, bem como obter o Parecer (não vinculativo) do Conselho de Opinião.

Remeta-se à UTAM (a qual deverá comunicar ao proponente o teor do presente Despacho bem como do Despacho conjunto, após a aprovação do PAO 2025) e dê-se conhecimento à DGTF e, para aprovação, ao Senhor MAP.

**João
Silva
Lopes**

Assinado de forma digital por João Silva Lopes
Dados: 2025.03.28 18:00:36 Z

RELATÓRIO DE ANÁLISE 64/2025 de 18 de março

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2025-27 (PAO2025-27) da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP)
(SISEE, 2024-10-31/SISEE, 2024-11-28)

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

RUA DA ALFÂNDEGA, 5 1100-016 LISBOA PORTUGAL TEL+351 218 846 869 EMAIL utam@utam.gov.pt www.utam.gov.pt NIF 600 086 923

9.3. Demonstrações financeiras previsionais, detalhadas para o triénio de 2026-2028, e desagregadas por trimestre no ano de 2026

9.3.1. Balanço previsional

Rubricas	Unidade euros								
	2024 Execução	2025 PAO	2025 Execução	1.ºT2026 Previsão	2.ºT2026 Previsão	3.ºT2026 Previsão	4.ºT2026 Previsão	2027 Previsão	2028 Previsão
ATIVO									
Ativo não corrente									
Ativos fixos tangíveis	123.695.507 €	138.474.122 €	128.961.554 €	128.486.422 €	127.274.705 €	128.996.437 €	139.279.838 €	138.305.236 €	136.647.066 €
Ativos intangíveis	110.236.413 €	110.272.834 €	110.356.072 €	110.354.352 €	110.354.352 €	110.356.072 €	110.356.072 €	110.356.072 €	110.356.072 €
Outros ativos financeiros	187.248 €	187.248 €	187.248 €	187.248 €	187.248 €	187.248 €	187.248 €	187.248 €	187.248 €
Ativos por impostos diferidos	1.281.344 €	1.319.273 €	1.178.488 €	1.178.488 €	1.178.488 €	1.178.488 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber									
Subtotal	235.400.512 €	250.253.477 €	240.683.362 €	240.206.510 €	238.994.793 €	240.718.245 €	249.823.158 €	248.848.556 €	247.190.386 €
Ativo corrente									
Inventários	31.381.200 €	35.000.000 €	33.444.147 €	31.539.529 €	32.010.000 €	33.660.000 €	33.000.000 €	36.000.000 €	34.000.000 €
Clientes, contribuintes e utentes	17.847.766 €	13.650.000 €	20.057.689 €	14.305.538 €	16.490.000 €	16.660.000 €	17.000.000 €	17.500.000 €	18.000.000 €
Estado e outros entes públicos	1.845.354 €	1.500.000 €	1.495.888 €	1.429.152 €	1.455.000 €	1.470.000 €	1.500.000 €	1.450.000 €	1.475.000 €
Outras contas a receber	21.930.842 €	25.000.000 €	20.595.787 €	22.394.449 €	20.370.000 €	20.580.000 €	21.000.000 €	21.250.000 €	21.500.000 €
Diferimentos	1.121.089 €	1.000.000 €	1.622.691 €	898.393 €	1.600.500 €	1.617.000 €	1.650.000 €	1.675.000 €	1.700.000 €
Caixa e depósitos	2.017.406 €	2.000.000 €	1.269.476 €	1.394.894 €	7.231.391 €	9.805.515 €	1.269.476 €	1.269.476 €	1.269.476 €
Subtotal	76.143.657 €	78.150.000 €	78.485.076 €	71.961.955 €	79.156.891 €	83.792.515 €	75.419.476 €	79.144.476 €	77.944.476 €
Total do Ativo	311.544.168 €	328.403.477 €	319.169.039 €	312.168.465 €	318.151.684 €	324.510.760 €	325.242.633 €	327.993.032 €	325.134.862 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO									
Património / Capital	1.434.773.340 €	1.449.063.340 €	1.437.073.340 €	1.437.073.340 €	1.437.073.340 €	1.437.073.340 €	1.449.063.340 €	1.449.063.340 €	1.449.063.340 €
Ações (quotas) próprias									
Outros instrumentos de capital próprio	123.679.446 €	123.679.446 €	123.679.446 €	123.679.446 €	123.679.446 €	123.679.446 €	123.679.446 €	123.679.446 €	123.679.446 €
Prémios de emissão									
Reservas	19.036.888 €	18.965.491 €	19.071.010 €	19.071.010 €	19.071.010 €	19.071.010 €	19.071.010 €	19.159.954 €	19.159.954 €
Resultados transitados	-1.583.260.392 €	-1.582.325.810 €	-1.583.400.061 €	-1.587.368.824 €	-1.587.368.824 €	-1.587.368.824 €	-1.587.368.824 €	-1.598.721.884 €	-1.597.921.385 €
Ajustamentos em ativos financeiros	-29.456 €	-29.456 €	-29.456 €	-29.456 €	-29.456 €	-29.456 €	-29.456 €	-29.456 €	-29.456 €
Excedentes de revalorização									
Outras variações no Património Líquido	1.737.549 €	7.517.814 €	3.136.653 €	3.099.047 €	3.099.047 €	7.292.185 €	27.292.185 €	27.017.768 €	26.743.351 €
Resultado líquido do período	341.220 €	-3.841.078 €	-3.968.764 €	3.538.989 €	-665.095 €	-13.313.334 €	-11.353.060 €	889.443 €	185.678 €
Dividendos antecipados									
Interesses que não controlam									
Total do Património Líquido	-3.721.404 €	13.029.748 €	-4.437.831 €	-936.448 €	-5.140.531 €	-13.595.632 €	20.354.642 €	20.969.668 €	20.880.929 €
PASSIVO									
Passivo não corrente									
Provisões	12.565.269 €	8.203.420 €	7.244.670 €	7.160.162 €	6.984.000 €	7.056.000 €	7.200.000 €	7.250.000 €	7.275.000 €
Financiamentos obtidos	42.297.894 €	77.214.011 €	68.047.409 €	68.047.409 €	68.047.409 €	68.047.409 €	65.590.897 €	63.936.796 €	62.502.892 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	12.173.839 €	9.341.880 €	10.813.895 €	10.429.949 €	10.104.617 €	9.779.284 €	9.453.952 €	8.094.009 €	6.734.065 €
Outras contas a pagar									
Subtotal	67.037.002 €	94.759.311 €	86.105.975 €	85.637.520 €	85.136.026 €	84.882.693 €	82.244.850 €	79.280.805 €	76.511.957 €
Passivo corrente									
Credores por transferências e subsídios concedidos									
Fornecedores	23.536.875 €	31.599.261 €	20.628.688 €	17.861.177 €	33.547.686 €	49.053.738 €	18.831.984 €	24.676.401 €	23.865.818 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.287.630 €	150.000.000 €	150.279.258 €	150.331.180 €	150.331.180 €	150.331.180 €	150.331.180 €	150.331.180 €	150.331.180 €
Estado e outros entes públicos	3.415.346 €	3.500.000 €	4.171.119 €	3.695.150 €	3.395.000 €	3.430.000 €	3.500.000 €	3.550.000 €	3.475.000 €
Acionistas / Sócios / Associados									
Financiamentos obtidos	29.363.530 €	3.515.157 €	21.455.238 €	13.260.431 €	12.390.061 €	11.519.691 €	10.297.233 €	10.297.233 €	10.297.233 €
Fornecedores de investimentos									
Outras contas a pagar	41.402.996 €	31.500.000 €	40.708.847 €	42.086.270 €	38.242.250 €	38.636.500 €	39.425.000 €	38.630.000 €	39.515.000 €
Diferimentos	222.194 €	500.000 €	257.745 €	233.186 €	250.013 €	252.590 €	257.745 €	257.745 €	257.745 €
Passivos financeiros detidos para negociação									
Outros passivos financeiros									
Subtotal	248.228.570 €	220.614.419 €	237.500.895 €	227.467.393 €	238.156.190 €	253.223.699 €	222.643.142 €	227.742.559 €	227.741.976 €
Total do Passivo	315.265.572 €	315.373.729 €	323.606.869 €	313.104.913 €	323.292.215 €	338.106.392 €	304.887.991 €	307.023.364 €	304.253.933 €
Total do Património Líquido e Passivo	311.544.168 €	328.403.477 €	319.169.039 €	312.168.465 €	318.151.684 €	324.510.760 €	325.242.633 €	327.993.032 €	325.134.862 €

9.3.2. Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Unidade euros								
	2024	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
	Execução	PAO	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Prestações de serviços	236.149.825 €	233.418.854 €	236.880.767 €	58.972.642 €	118.337.038 €	176.890.067 €	239.584.561 €	239.471.526 €	243.253.116 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos	228.824 €	225.000 €	279.303 €	62.500 €	125.000 €	187.500 €	250.000 €	250.000 €	250.000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-79.816.478 €	-78.276.509 €	-79.568.688 €	-20.307.771 €	-41.377.237 €	-60.220.308 €	-78.974.003 €	-78.275.797 €	-79.815.797 €
Fornecimentos e serviços externos	-39.552.050 €	-41.669.417 €	-40.291.090 €	-7.920.903 €	-20.129.789 €	-31.040.184 €	-41.950.578 €	-43.275.945 €	-43.527.166 €
Gastos com pessoal	-101.708.004 €	-103.962.755 €	-106.596.337 €	-24.696.033 €	-51.301.909 €	-88.952.863 €	-114.603.817 €	-101.465.608 €	-104.070.232 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-517.179 €		-144.650 €				-250.000 €	-400.000 €	-300.000 €
Provisões (aumentos/reduções)	-753.906 €		-1.108.661 €				-750.000 €	-750.000 €	-650.000 €
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			1.729 €						
Outros rendimentos e ganhos	1.471.859 €	2.137.979 €	636.430 €	187.500 €	375.000 €	562.500 €	1.968.823 €	2.908.439 €	2.371.533 €
Outros gastos e perdas	-2.761.174 €	-3.000.000 €	-2.742.563 €	-98.564 €	-995.709 €	-1.892.855 €	-2.790.000 €	-2.890.000 €	-2.840.000 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	12.741.716 €	8.873.152 €	7.346.240 €	6.199.370 €	5.032.394 €	-4.466.142 €	2.484.985 €	15.572.616 €	14.671.455 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-7.286.114 €	-7.750.000 €	-6.819.804 €	-1.772.529 €	-3.663.162 €	-5.666.391 €	-7.782.280 €	-9.286.950 €	-9.595.308 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)									
Resultado operacional (EBIT)	5.455.602 €	1.123.152 €	526.436 €	4.426.841 €	1.369.232 €	-10.132.533 €	-5.297.296 €	6.285.665 €	5.076.147 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	5.455.602 €	1.123.152 €	526.436 €	4.426.841 €	1.369.232 €	-10.132.533 €	-5.297.296 €	6.285.665 €	5.076.147 €
Juros e rendimentos similares obtidos	53.857 €								
Juros e gastos similares suportados	-4.485.566 €	-4.501.230 €	-3.877.344 €	-887.852 €	-2.034.327 €	-3.180.801 €	-4.327.276 €	-4.486.361 €	-4.156.549 €
Resultado antes de impostos	1.023.893 €	-3.378.078 €	-3.350.908 €	-3.538.989 €	-665.095 €	-13.313.334 €	-9.624.572 €	1.799.304 €	919.598 €
Imposto sobre o rendimento	-682.672 €	-463.000 €	-617.856 €				-1.728.488 €	-909.861 €	-733.920 €
Resultado líquido do período	341.220 €	-3.841.078 €	-3.968.764 €	-3.538.989 €	-665.095 €	-13.313.334 €	-11.353.060 €	889.443 €	185.678 €

9.3.3. Demonstração dos fluxos de caixa previsional

Rubricas	2024		2025		1.ºT2026		2.ºT2026		3.ºT2026		4.ºT2026		2027		2028	
	Execução	PLAD	Execução	PLAD	Execução	Previsão	Execução	Previsão	Execução	Previsão	Execução	Previsão	Execução	Previsão	Execução	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais																
Recbimentos de clientes	240.994.583 €	252.844.293 €	254.497.376 €	66.446.398 €	132.892.797 €	199.339.195 €	262.191.062 €	261.714.579 €	266.154.572 €							
Pagamentos a fornecedores	-136.629.099 €	-148.550.748 €	-142.297.143 €	-30.821.019 €	-54.403.509 €	-101.820.613 €	-136.764.751 €	-136.490.496 €	-143.291.725 €							
Pagamentos ao pessoal	-89.928.428 €	-101.765.263 €	-102.451.584 €	-19.810.678 €	-47.227.122 €	-79.481.603 €	-106.474.245 €	-93.330.290 €	-92.466.330 €							
Caixa gerada pelas operações	23.437.056 €	2.528.282 €	9.748.649 €	15.814.702 €	31.252.165 €	18.036.979 €	18.952.066 €	31.893.793 €	30.396.517 €							
Outros recebimentos/pagamentos	-16.834.886 €	-13.400.000 €	-13.132.583 €	-4.184.766 €	-8.369.532 €	-12.554.299 €	-16.340.000 €	-16.799.861 €	-16.573.920 €							
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	6.602.170 €	10.871.718 €	3.383.934 €	11.629.936 €	22.882.633 €	5.482.681 €	2.612.066 €	15.093.933 €	13.822.597 €							
Fluxos de caixa das atividades de investimento																
Pagamentos respeitantes a:																
Ativos fixos tangíveis	-7.460.469 €	-27.356.784 €	-14.687.411 €	-2.729.311 €	-5.458.623 €	-8.187.934 €	-23.908.273 €	-14.971.560 €	-9.981.924 €							
Ativos intangíveis	-102.043 €		-252.477 €													
Recbimentos provenientes de:																
Ativos fixos tangíveis	2.020 €	2.877.696 €	12.293 €	0 €	0 €	0 €	2.818.050 €	6.018.090 €	1.749.780 €							
Outros Ativos			1.729 €													
Subsídios ao investimento	150.000 €	5.805.126 €	1.451.282 €	0 €	0 €	2.214.975 €	4.429.950 €									
Juros e rendimentos similares	54.341 €															
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	7.356.151 €	18.673.962 €	13.474.585 €	2.729.311 €	5.458.623 €	5.972.959 €	16.660.274 €	8.953.470 €	8.232.144 €							
Fluxos de caixa das atividades de financiamento																
Recbimentos provenientes de:																
Financiamentos obtidos	8.100.000 €	27.559.339 €	34.144.444 €			9.555.556 €	9.555.556 €	8.643.132 €	8.863.328 €							
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		14.290.000 €	2.300.000 €			11.990.000 €	31.990.000 €									
Pagamentos respeitantes a:																
Financiamentos obtidos	-8.102.199 €	-7.802.430 €	-16.303.222 €	-8.194.807 €	-9.562.325 €	-10.059.473 €	-23.170.072 €	-10.297.233 €	-10.297.233 €							
Juros e gastos similares	-4.551.996 €	-4.501.230 €	-4.030.634 €	-580.399 €	-1.899.770 €	-2.459.766 €	-4.327.276 €	-4.486.361 €	-4.156.549 €							
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	4.554.195 €	29.545.680 €	16.110.589 €	8.775.206 €	11.462.095 €	9.026.317 €	14.048.208 €	6.140.463 €	5.590.454 €							
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	5.308.176 €	- €	747.930 €	125.419 €	5.961.916 €	8.536.039 €	0 €	0 €	0 €							
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.325.582 €	2.000.000 €	2.017.406 €	1.269.476 €	1.269.476 €	1.269.476 €	1.269.476 €	1.269.476 €	1.269.476 €							
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.017.406 €	2.000.000 €	1.269.476 €	1.394.894 €	7.231.391 €	9.805.515 €	1.269.476 €	1.269.476 €	1.269.476 €							

9.4. Mapa de Recursos Humanos, para o triénio

Considera-se que a informação disponível no capítulo 8.3.4. Recursos Humanos fundamenta e demonstra a efetiva cobertura no orçamento.

9.5. Planejamento financeiro para 2026-2028, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2026

Consideramos que a informação disponível na documentação anexa 9.3.3. e no capítulo 8.5. Financiamento respondem ao solicitado.

9.6. Evidência de que o Plano de Investimentos constante no PAO 2026-28 mereceu a aprovação da Tutela setorial

Não se apresentam evidência de aprovação do Plano de Investimento por não existir pedido.

9.7. Plano de Investimentos priorizado, quantificado e detalhado, com as respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano

Plano de Investimentos 2026-2028

un: 1€

DESCRICÃO	Real 2023	Real 2024	Real 2025	PAO 2025	PAO 2026			Prioridade
					2026	2027	2028	
Projetos renovação e novas tecnologias sistemas TV	976.992	1.889.192	2.439.546	8.519.050	5.020.608	3.898.970	1.900.000	
Desenvolvimento de ideias e projetos de inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia		11.252	1.315.843	4.075.878				
Upgrade para HD	807.563						100.000	Prioritário
Iluminação para estúdios e cenografia CPN, E1 e E2 Lisboa	169.429	894.595	410.607	410.607		114.599		
Iluminação (produção, centros territoriais e delegações)			27.894	230.000				
Migração IP								
Novo estúdio A de Porto		828.369	165.210	165.210		87.372		
Ledwalls para nova imagem			250.000	250.000				
Estrutura temporária MGC (nova imagem)			269.992	291.000				
Renovação tecnológica E1/E2 nova imagem					70.608	295.000		Prioritário
Infraestruturas, obras E1/E2 MGC						252.000		Prioritário
Substituição sistema de emissão multicanal						1.800.000		Prioritário
MAM (HW upgrade Avid)		18.446			300.000			Prioritário
Renovação sistemas de cenografia virtual							250.000	
Sistema PAM, servidores produção e BPM (Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação e orquestração de fluxos)				3.096.355	4.600.000	600.000	1.500.000	Prioritário
Upgrade ou substituição do sistema do BMS						700.000		Prioritário
Upgrade de estúdios de produção					50.000	50.000	50.000	
Substituição dos servidores de vídeo Quantel								
Upgrade ou substituição do sistema da Gmedia								
Upgrade (fase 1) de estúdios de produção (E3 de Lisboa a HD)		133.921						
Upgrade estúdios informação Lisboa (sala de produção e nova central de híbridos)		2.608						
Renovação dos meios de exterior	1.200.979	1.259.745	541.329	1.210.000	778.000	650.000	2.060.385	
Meios de reportagem Rádio e TV	141.255	217.407	104.656	310.000	350.000	400.000	200.000	Prioritário
Renovação dos meios móveis de subida (DSNG's)/produção ligeira	256.016	475.448	342.223	600.000	50.000	50.000	50.000	
Renovação tecnológica de sistemas de contribuição/distribuição		257.149	94.449	300.000	378.000	200.000	310.385	Prioritário
Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior (carros produção)	803.708	309.741					1.500.000	
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	843.649	620.644	475.442	1.975.000	1.850.000	2.550.000	1.000.000	
Renovação da central técnica de rádio					50.000	1.000.000	650.000	Prioritário
Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África - Palops		480.724		100.000			50.000	
Recuperação da rede de emissão de FM + OM			465.833	500.000	350.000	300.000	300.000	Prioritário
Renovação do sistema de produção e emissão (CRM, CRA, Lisboa, porto)	581.170	52.355		1.000.000	1.200.000	1.000.000		Prioritário
Renovação dos estúdios de rádio	262.479	87.565	9.609	375.000	250.000	250.000		Prioritário
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	44.877	5.778	153.509	720.000	1.300.000	750.000	1.050.000	
Integração soluções com IA					100.000	100.000	300.000	Prioritário
Cibersegurança				420.000	1.000.000	350.000	200.000	Prioritário
Dotação técnica para elaboração plano disaster recovery			97.081	200.000	150.000		300.000	Prioritário
Dotar a informação e a produção de conteúdos (televisão, rádio e digital) de meios técnicos, com qualidade, mas com a flexibilidade de modelos de produção ligeira	44.877	5.778	56.428	100.000	50.000	300.000		Prioritário
Introdução da robotização e automatização de algumas operações							250.000	
Otimização Técnica e Operacional	1.061.529	1.007.570	594.592	1.100.000	1.450.000	898.030	1.250.000	
Iniciativas decorrentes de alterações legais ou regulatórias (ERC, Anacom, PT RDSI)			32.728	200.000	150.000	48.030	150.000	
Programa de renovação de postos de trabalho	243.401	122.046	38.930	100.000	150.000	100.000	150.000	
Projetos vários (monitorado, melhora infraestrutura)						100.000	300.000	Prioritário
Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio (voip-vmware)	381.600	80.746	169.892	300.000	250.000	350.000	350.000	
Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão		217.112	55.535	200.000	600.000			
Substituição preventiva ou reativa	436.528	587.665	297.506	300.000	300.000	300.000	300.000	
Renovação das infraestruturas técnicas para eficiência energética		84.276						
Total Engenharia Sistemas e Tecnologia	4.128.026	4.867.204	4.204.418	13.524.050	10.398.608	8.747.000	7.260.385	
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	465.277	1.985.873	8.008.426	9.925.138	9.301.183	3.425.000	855.000	
Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)		700.747	5.829.724	6.459.638	1.402.042			
Infraestruturas Centro de Produção Multimédia Casa de Notícias		68.653	1.015.611		4.600.000	2.400.000		Prioritário
Lisboa (sede)	287.477	202.830	111.803	2.000.000	1.327.141	130.000	70.000	
Centro Produção Norte	51.192	218.362	96.669	280.500	417.000	20.000	15.000	
Centro Regional Acores	4.620	2.425		25.000	25.000	90.000	20.000	
Centro Regional Madeira	12.528	35.197	71.313	340.000	365.000	50.000	15.000	
Delegações Nacionais	659	3.540	1.243	5.000	10.000	10.000	10.000	
Delegações Internacionais	1.938	50.795	25.273	80.000	100.000	100.000	100.000	
Estações Emissoras Nacionais	16.373	28.355	13.978	20.000	20.000	20.000	20.000	
Frota	79.728	630.745	359.925	140.000	140.000	140.000	140.000	
Instalações diversas (Segurança, Segurança contra Incêndios e HST)	10.762	44.224	30.742	75.000	65.000	65.000	65.000	
Instalações diversas (Energia e AVAC's)			452.145	500.000	830.000	400.000	400.000	Prioritário
TOTAL RTP	4.593.303	6.853.077	12.212.844	23.449.188	19.699.791	12.172.000	8.115.385	

A taxa de execução do investimento da RTP em 2025 cifrou-se em 52% do orçamentado, refletindo o diferimento de projetos estruturantes e a reprogramação da sua execução em função de prioridades operacionais e da capacidade de implementação.

Importa salientar que os projetos não executados foram maioritariamente reprogramados para exercícios subsequentes, não se verificando cancelamento de investimentos estruturais nem perda de alinhamento com os objetivos estratégicos da empresa.

9.8. Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)

Não se apresenta memória justificativa pela inexistência de novos investimentos com expressão material (isto é, superiores a 12 milhões de euros).

9.9. Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos

Não se apresentam por não se aplicar.

9.10. Plano de reestruturação/Liquidação

Não se apresenta o plano de reestruturação/liquidação, em virtude de o mesmo não estar finalizado. Conforme explicitado no ponto 8.8, a RTP irá apresentar um Plano de Reestruturação em 2026.

9.11. Mapa OP-01 Ministério

A apresentação da Proposta de Lei n.º 243/XXV/2025 – Orçamento do Estado para 2026 – originou a necessidade de proceder a alterações ao projeto de orçamento da RTP, concluído em agosto de 2025, resultando numa variação total de 9.446 mil euros face ao OE.

As alterações mais significativas introduzidas foram: a não consideração do aumento do preço unitário da Contribuição para o Audiovisual, com impacto de -856 mil euros; a atribuição de um subsídio de 20 milhões de euros destinado à reorganização e modernização da RTP; a revisão do calendário do aumento de capital de 14,29 milhões de euros, destinado a compensar o subfinanciamento do serviço público até 2003, conforme sancionado pela Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia nas decisões de 2006 e 2011 – dos quais 2,3 milhões de euros foram realizados em 2025, estando os restantes 11,99 milhões de euros previstos para 2026 – e a concretização de um novo Plano de Saídas Voluntárias, prevendo a adesão de 157 trabalhadores com saídas projetadas para o final de outubro de 2026, gerando um encargo extraordinário de 12 milhões de euros no exercício, refletido no aumento dos gastos com pessoal de 10,7 milhões de euros face ao OE.

Em consequência, foi decidido reformular o plano de atividades e rever as fontes de financiamento, tendo as restantes alterações incidido essencialmente na reclassificação de receitas e despesas, de modo a garantir o equilíbrio e a viabilidade financeira da empresa.

Em termos orçamentais, tanto a estimativa para 2025 como a previsão para 2026 apresentam-se equilibradas, conforme se demonstra no quadro orçamental seguinte.

Orçamento SIGO/SOE	2024	2025		2026		
	Execução	Execução	OE	Previsão	OE	Variação
Receitas	260.267	293.144	303.376	310.985	301.539	9.446
CAV	198.576	203.772	196.329	210.304	211.160	-856
Venda de bens e serviços	52.704	51.396	47.394	51.887	49.831	2.056
PRR*	-	1.451	1.802	4.430	-	4.430
Outras Receitas	888	81	24.729	2.818	2.878	-60
Financiamento obtidos	8.100	34.144	18.833	9.556	17.670	-8.115
Subsidio	-	-	-	20.000	20.000	-
Dotação de Capital	-	2.300	14.290	11.990	-	11.990
Despesas	265.576	293.892	303.376	310.985	301.539	9.446
Outros bens	102.729	101.525	102.725	94.629	104.502	-9.872
Outros serviços	48.886	51.439	55.751	55.135	56.665	-1.530
Pessoal	90.156	102.452	96.515	106.474	95.735	10.739
Juros	4.552	4.031	4.501	4.327	4.678	-351
Impostos	483	217	279	550	500	50
Outas despesas	2.508	2.985	1.095	2.790	1.025	1.765
Reserva	-	-	2.262	-	5.793	-5.793
Investimentos	7.563	9.235	21.921	22.506	29.276	-6.770
Investimento PRR*	597	5.705	1.802	1.402	-	1.402
Locação financeira	1.658	1.888	1.754	1.989	1.624	365
Financiamento obtidos	6.444	14.415	14.771	21.181	1.741	19.441
TOTAL	-5.308	-748	-	-	-	0

* As receitas e as despesas PRR de 2023 a 2026, totalizam o valor aprovado nas candidaturas no total de 7,256 Milhões de Euros

Descrição	2024	2025
Saldo transitado do ano anterior	7.326	2.017
Receitas - Despesas	-5.308	-748
Saldo final do ano	2.017	1.269

MAPA A.C

ORÇAMENTO DO ESTADO 2026
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

Programa: 002 - GOVERNAÇÃO
Ministério: 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secundária: 1 - PCM - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A

MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEDGA		OUTRAS	
008	06 06.03 06.03.01 06.03.01.99 06.03.01.99.99 06.03.01 06.03.01.78 06.03.01.78 07 07.02 07.02.99 07.02.99.03 07.02.99.03.78 08 08.01 08.01.99 08.01.99.99 08.01.99.99.78 08.02 08.02.04 08.02.04.01 08.02.04.01.99 12 12.05 12.05.02 12.05.02.01 12.05.02.01.78	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL										
		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:										
		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:										
		ESTADO										
		ESTADO/OUTRAS										
		REC. IMPOSTOS - OUTRAS ENTIDADES/ADM. CENTRAL	211 159 514									211 159 514
		SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
		SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
		REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA			25 776							25 776
		Total do capítulo		211 159 514	25 776							236 936 288
		VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:										
		SERVIÇOS										
		OUTROS										
SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS												
REC. PROGRAMAS - SERV. PRESTADOS A TERCEIROS/OUTROS SERVIÇOS	49 831 421									49 831 421		
Total do capítulo		49 831 421								49 831 421		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES:												
OUTRAS:												
OUTRAS												
OUTRAS/OUTRAS RECEITAS CORRENTES												
REC. PROGRAMAS - OUTRAS/OUTROS REC. CORRENTES	2 651 917									2 651 917		
SUBSIDIOS												
ESTADO												
REC. IMPOSTOS - ESTADOS SUBSIDIADOS												
Total do capítulo		2 651 917	20 000 000							22 651 917		
PAGamentos FINANCEIROS:												
EMPRESAS A CURTO PRAZO:												
SOCIEDADES FINANCEIRAS												
SOCIEDADES FINANCEIRAS												
REC. PROGRAMAS - SOC. FINANCEIRAS	17 670 460									17 670 460		
Total do capítulo		17 670 460								17 670 460		
Total da med. de		211 159 514	26 028 776							237 188 290		
Total das Atividades		211 159 514	26 028 776							237 188 290		
Total do organismo		211 159 514	26 028 776							237 188 290		

MAPA AC

ORÇAMENTO DO ESTADO 2026
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

Programa: 002 - GOVERNAÇÃO
Ministério: 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria: 1 - PCM - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SA

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)			
				RECEITAS DE IMPÓSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS	
008			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELEGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL			10 000 000							30 699 232
		10	Total do agrupamento		30 699 232								
		10.05	PAGamentos FINANCEIROS										
		10.05.03	EMPRESAS EM DESENVOLVIMENTO SOCIETADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		1 740 741								1 740 741
			Total da medida	211 128 514	70 353 796	20 022 376							301 528 091
			Total das Atividades	211 128 514	70 353 796	20 022 376							301 528 091
			Total do orçamento	211 128 514	70 353 796	20 022 376							301 528 091
			Recursos de impostos e em deblamento do estado				6 493 346	7 468 378		606 607		06 107 674	1 027 806 023
			Total do ministério - receita	729 467 726	171 948 426	20 022 376	6 493 346	7 468 378		606 607		06 107 674	1 027 806 023
			Total do ministério - despesa	729 467 726	171 948 426	20 022 376	6 493 346	7 468 378		606 607		06 107 674	1 027 806 023

9.12. DFC VS OE

Os fluxos de caixa da RTP, globalmente equilibrados, diferem dos valores constantes da Proposta de Orçamento do Estado em resultado dos fatores já referidos no capítulo 9.11, nomeadamente a não atualização da CAV, a dotação de capital e o subsídio atribuído.

Nas atividades operacionais, os fluxos de caixa da RTP apresentam-se superiores aos do Orçamento do Estado em cerca de 5,8 milhões de euros. Nas atividades de investimento, os fluxos são inferiores aos previstos no Orçamento do Estado em 9,8 milhões de euros, refletindo uma execução ajustada à capacidade financeira da empresa. Nas atividades de financiamento, a RTP apresenta um valor inferior ao do Orçamento do Estado em 15,6 milhões de euros, uma vez que as verbas disponibilizadas foram canalizadas prioritariamente para a amortização da dívida financeira.

No quadro seguinte apresenta-se a reconciliação entre os fluxos de caixa da RTP e os valores constantes do Orçamento do Estado.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	DFC	OE	Unidade euros	
			Classificação Económica	Designação
ATIVIDADES OPERACIONAIS - método direto				
Recebimentos de clientes	262.191.062 €	211.159.514 €	R.06.03.01.99.99	REC. IMPOSTOS - OUTRAS/ESTADO/ADM. CENTRAL
		25.779 €	R.06.03.07.01.78	REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA
		49.831.421 €	R.07.02.99.03.78	REC. PRÓPRIAS - SERV. PRESTADOS A TERCEIROS/OUTROS SERVIÇOS
Pagamentos a fornecedores	-136.764.751 €	-95.320.514 €	D.02.01.21	OUTROS BENS
		-56.665.247 €	D.02.02.25.00	OUTROS SERVIÇOS
Pagamentos ao pessoal	-106.474.245 €	-95.734.967 €	D.01.01.09.A0	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES
Caixa gerada pelas operações	18.952.066 €	13.295.986 €		
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-550.000 €	-500.143 €	D.06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS
Outros recebimentos / pagamentos	-15.790.000 €	-1.025.417 €	D.06.02.03.00	OUTRAS
		-1.931.065 €	D.06.02.03.R1	RESERVA MF
		-3.862.130 €	D.06.02.03.R2	RESERVA SETORIAL
		-9.181.388 €	D.02.01.21	OUTROS BENS
Outros recebimentos / pagamentos gerados pelas operações			R.(...)	outras classificações que poderão utilizar
			D.(...)	outras classificações que poderão utilizar
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2.612.066 €	-3.204.157 €		
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos respeitantes a:	-23.908.273 €	-29.275.806 €		
Ativos fixos tangíveis	-23.908.273 €	-29.275.806 €	D.07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS
Recebimentos provenientes de:	7.248.000 €	2.851.917 €		
Ativos fixos tangíveis	2.818.050 €	2.851.917 €	R.08.01.99.99.78	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/OUT REC CORRENTES
Subsídios ao investimento	4.429.950 €			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-16.660.274 €	-26.423.889 €		
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:	41.545.556 €	37.670.460 €		
Financiamentos obtidos	9.555.556 €	17.670.460 €	R.12.05.02.01.78	REC. PRÓPRIAS - SOC. FINANCEIRAS
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	31.990.000 €	20.000.000 €	R.08.02.04.01.99	REC. IMPOSTOS - ESTADO/SUBSÍDIOS
Pagamentos respeitantes a:	-27.497.348 €	-8.042.414 €		
Financiamentos obtidos	-23.170.072 €	-1.740.741 €	D.10.05.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC
		-1.623.726 €	D.07.02.03	EDIFÍCIOS-LOCAÇÃO FINANCEIRA
Juros e gastos similares	-4.327.276 €	-2.323.532 €	D.03.03.02	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA
		-2.354.415 €	D.03.05.02.00	OUTROS JUROS
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	14.048.208 €	29.628.046 €		
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	0 €	0 €		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0 €	0 €		

9.13. Declaração de conformidade


Anexo X
Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	P002 - GOVERNAÇÃO
Ministério:	02 - Presidência do Conselho de Ministros
Designação Serviço:	Rádio e Televisão de Portugal, SA
Código Serviço:	5777

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE-12/Mapa OP-01 e Demonstração de Desempenho Orçamental foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) refletida no mapa de encargos plurianuais, por fontes de financiamento
- Demonstrações financeiras previsionais *
- Parecer do órgão de fiscalização **
- Documento comprovativo do NIPC/NIF ***
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA)
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. ****
- Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 51 e 52 (selecionar alternativa):
 - A - Não desenvolve investimentos que se integrem nos investimentos estruturantes
 - B - Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto»
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável.
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as despesas enquadradas no âmbito dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

O responsável máximo do serviço



(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2025 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2024.

**** Aplicável às EPR.

RTP

Rádio e Televisão de Portugal

Plano de Atividades 2026

RTP. Uma. Por todos.

RTP